

PARECER Nº 22

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS REF AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025

Este Relatório está em consonância com as disposições constantes no Manual do Pró Gestão RPPS e com o Decreto nº 3.122 de 25 de julho de 2018, que trata da criação e regulamentação do Comitê de Investimentos na Prev São José.

No dia 21 de março de 2025, às 09h00min, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se na sede da Autarquia para participar da 96ª Reunião Ordinária com o objetivo de analisar o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2025.

Conforme pauta da Ata, foram analisados: **1) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025; 2) ANÁLISE DE CENÁRIOS; 3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS; e 4) NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO QUE TRATA SOBRE A CRIAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS.**

Foi apresentado pelo Diretor Financeiro o relatório de Investimentos da Carteira da PREV SÃO JOSÉ, com retorno percentual no mês de 0,43% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro e fevereiro) em 1,90%, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 0,71%, renda variável -2,30% e no segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de -2,89%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 1.815.750.606,62, o IPCA teve uma variação no mês de 1,31%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro e fevereiro) ficou em 1,72% com 81,22% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 91,40 % em renda fixa, 7,19% renda variável e 1,40% de Investimentos no Exterior. Os fundos atrelados em CDI tem a maior concentração da carteira com 23,86% seguidos dos fundos em vértices de médio prazo com 18,42% e dos fundos em vértices de longo prazo com 14,53%. Comentou que as movimentações efetuadas no decorrer do mês, aumentando nossa exposição em títulos de curto e médio prazos foram importantes para diminuir o impacto negativo da oscilação do mercado, serviu como uma proteção. Todos os investimentos encontram-se devidamente enquadrados, de acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Política de Investimentos, com exceção do fundo de Investimento em Ações - CAIXA BRASIL IBX-50, onde o total das aplicações representou mais de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo. O desenquadramento ocorreu tendo em vista o resgate de cotas por cotistas desse fundo que acabou ocasionando essa situação. Será monitorado um melhor momento para um novo resgate a fim de ajustar a situação e atender a legislação.

O Consultor Sugeriu que poderíamos aumentar nossa exposição em fundos DI, de imediata liquidez, aguardando a tomada de decisões quanto a novos investimentos. Sugeriu também aplicarmos em títulos negociados diretamente

com o Tesouro Nacional aproveitando assim as boas taxas oferecidas, lembrando que esses títulos são marcados na curva. Como forma de diversificação dos investimentos, sugeriu para ficarmos atentos a oportunidades no segmento em renda fixa, no médio e curto prazo, aproveitando assim taxas atrativas oferecidas pelos bancos no período, como exemplo: Letra Financeira. Ressaltou que as taxas oferecidas pelas Letras Financeiras são mais altas que as oferecidas pelos Títulos Públicos, no entanto, o risco também é maior, sugerindo cautela. Sugeriu também para ficarmos atentos às oportunidades nos fundos de crédito privado, ressaltando sempre a cautela, tendo em vista a piora dos indicadores macroeconômicos. Com relação aos recursos aplicados em Renda Variável sugeriu que não haja mudança de posição nesse momento, tendo em vista à falta de confiança do mercado interno. Com relação aos recursos aplicados no Exterior sugeriu reunião com gestores dos dois fundos que compõem nossa carteira, tendo em vista o desempenho negativo dos mesmos nos primeiros meses do ano.

O presidente informou aos membros do comitê da necessidade da revisão e atualização do Decreto Municipal nº 3.122, de 25/07/2015 que Dispõe sobre a criação e Regulamentação do Comitê de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ. Comentou sobre os pontos que merecem ser alterados. O Comitê, de forma unânime, deliberou no sentido de que seja apresentada, na reunião de Abril de 2025, uma Minuta com as alterações propostas. Ainda, o Presidente informou que a PREV disponibilizará curso para certificação profissional aos membros interessados na renovação da certificação, relembrando que as mudanças no manual de Certificação Profissional trarão alteração de nível de exigência após o dia 31/12/2025.

O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 11 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

Assim sendo os Membros do Comitê de Investimentos, após análise do relatório apresentado, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, desta forma encaminha-se o presente ao Conselho Fiscal com parecer pela sua APROVAÇÃO.



LUIZ CARLOS BONATO
Presidente do Comitê



PAULO CESAR MAGNUSKEI
Membro



IVO CETNARSKI
Membro



IVAN FERREIRA DE MELO
Vice-Presidente